

# INCLUSÃO NA PRÉ-ESCOLA: MEDIAÇÃO DO ADULTO, INTERAÇÃO ENTRE PARES E PROMOÇÃO DE HABILIDADES.

Cristina. R. Gimenes<sup>1</sup>, Cecília G. Batista<sup>2</sup>.

Inserir aqui, com fonte Arial 9, a(s) categoria(s) do autor(es) e Instituições(s). Ex.:

1. Fonoaudióloga formada pela Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP \* crisgimenes.unicamp@gmail

2. Pesquisador a do Depto.de Desenvolvimento Humano da Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP

Palavras Chave: *interações na pré-escola, brincar, Educação Especial*

## Introdução

A brincadeira entre parceiros é essencial para o desenvolvimento infantil e, em ambientes educacionais, pode envolver a mediação do adulto. O objetivo do presente estudo foi descrever a interação entre pares e as habilidades no manuseio de objetos, bem como a mediação do adulto na promoção da brincadeira de crianças com alterações no desenvolvimento em contexto escolar inclusivo. Foi dada continuidade à análise iniciada em projetos anteriores (Gimenes, 2012 e Gimenes, 2013), em que foram feitas filmagens dos momentos de brincadeira livre de duas turmas de Educação Infantil. O estudo foi centrado em dois meninos, de turmas diferentes, um com diagnóstico de Síndrome de Down e o outro de Transtorno do Espectro Autista.

## Resultados e Discussão

A análise de frequência, com base nas categorias de interação social de Parten (1932), indicou que a categoria mais frequente para os dois meninos era “brincadeira solitária”. A partir da busca das situações de interação dessas crianças, foram analisados episódios em que ocorreram as categorias “brincadeira paralela” e “conjunta” e se constatou a mediação do adulto, o uso mais complexo de objetos e a ampliação temporária da interação com os parceiros.

De uma maneira geral observamos nas duas crianças a mediação do adulto voltada para a interação entre parceiros. O momento do brincar das duas crianças tem características diferentes e as frequências das categorias nos dois casos seguiu as características esperadas de acordo com cada diagnóstico.

Nos dois casos as professoras estavam atentas às ações das crianças, e procuraram mediar as situações a fim de promover a inclusão dessas crianças no ambiente de escolar regular, sendo esse processo fundamental para o desenvolvimentos infantil. (Pinto & Góes, 2006; Tessaro, 2007). É importante lembrar que intervenções de professores e outros adultos não devem ser avaliadas apenas por seus efeitos imediatos, o que é especialmente verdadeiro no caso de crianças com alterações no desenvolvimento.

## Conclusões

A análise de dados, relacionada à revisão de literatura realizada, nos permitiu obter reflexões sobre a importância da inclusão de crianças com alterações no desenvolvimento em ambiente escolar inclusivo, para promoção de um bom desenvolvimento infantil. O estudo proporcionou uma análise específica da mediação do adulto nesse ambiente, sendo notável a importância dessa mediação na interação entre pares, como também para a promoção de habilidades de crianças com alteração no desenvolvimento. Além de também contribuir para estudos na área da educação, mostrando a relevância desses estudos para uma análise mais específica do processo de inclusão de crianças com alterações no desenvolvimento em ambiente de escola regular.

### Referências Bibliográficas:

- Carvalho. A. M. A.; Pedrosa. M. I.; & Rosseti-Ferreira M. C.; - *Aprendendo com a criança de zero a seis anos*. SP: Cortez. 2012 (Coleção: Docência em formação: Educação Infantil).
- Junqueira. M.de F.P.da S. *O brincar e o desenvolvimento infantil*. Pediatría Moderna. São Paulo, v.35, n.12, p.988-90. dez/1999.
- Kishimoto. T. M. (2002). *O brincar e suas teorias*. São Paulo: Pioneira-Thomson Learning.
- Parten. M.; - *Social participation among preschool children* – Journal of Abnormal and Social Psychologist 28 (3):136-147, 1932.
- Pinto. G. U; Góes. M. C. R - *Deficiência mental, imaginação e mediação social: um estudo sobre o brincar*. Rev. Bras. Ed. Esp., Marília, Jan.-Abr. 2006, v.12, n.1, p.11-28 11- Deficiência mental, imaginação e mediação social Relato de Pesquisa.
- Queiroz. N. L. N; Maciell. D. A; Branco. A. U; - *Brincadeira e Desenvolvimento infantil: um olhar sociocultural construtivista* - PAIDÉIA, 2006, 16 (34), 169-179.
- Rodríguez. C; & Moro. C; - *El mágico número tres: cuando los niños aún no hablan*. - Colección: Temas de Psicología. Barcelona, Espanha: Ed. Paidós, 1999.
- Tessaro. N. S - ABRAPÉE – Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional - Boletim eletrônico, (boletim4) Inclusão Escolar: Concepções De Professores E Alunos Da Educação Regular E Especial; Disponível em: < <http://www.abrapee.psc.br/artigo20.htm> >
- Vygotsky, L. (1998). *A formação social da mente*. São Paulo: Martins Fontes.